



RISCO METABÓLICO EM ESCOLARES

Sonimar de Souza¹, Cézane Reuter², Miria Suzana Burgos³

Introdução: O rastreio clínico de complicações metabólicas, no início da vida, é considerado de fundamental importância, sendo que as análises sanguíneas, hematológicas e antropométricas desempenham um papel na identificação de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes. Inúmeros fatores de risco são associados com risco metabólico, altas taxas lipídicas, hipertensão, resistência à insulina e a dislipidemia, o que agravam ainda mais, a saúde de crianças e adolescentes. **Objetivo:** investigar se a presença de risco metabólico em escolares está associada com enzimas hepáticas, ácido úrico, hemoglobina, aptidão cardiorrespiratória e indicadores sociodemográficos. **Método:** Este estudo é proveniente de um projeto amplo, de base populacional, denominado “Saúde dos escolares – fase III”. O estudo tem caráter transversal. A amostra foi estimada através do cálculo estatístico no programa *G*Power 3.1*, e foi selecionada por conglomerados, abrangendo a zona rural e urbana (norte, sul, leste, oeste e centro) do município de Santa Cruz do Sul, compondo um total de 2400 escolares, considerando que 1341 eram escolares do sexo feminino. A análise bioquímica contou com os indicadores metabólicos do perfil lipídico (colesterol, HDL, triglicerídeos), glicose, hemoglobina, ácido úrico e marcadores hepáticos aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT). Para avaliação da aptidão cardiorrespiratória foi utilizado o teste de corrida/caminhada de 6 minutos preconizados pelo PROESP-BR (2016). A avaliação da circunferência da cintura foi classificada a CC considerando $p=75$ como circunferência normal e $p>75$ como obesidade abdominal, diferenciando sexo e idade. A pressão sistólica e diastólica aferida foi classificada por meio dos percentis (em mmHg), para a faixa limítrofe e hipertensão. **Resultados esperados:** Ao fim do presente estudo, espera-se poder determinar a presença de risco metabólicos em crianças e adolescentes e identificar quais os fatores de risco para doenças cardiovasculares, cardiometabólicas e crônicas-degenerativas associadas,

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Universidade de Santa Cruz do Sul.
² Docente do Departamento de Educação Física e Saúde – Universidade de Santa Cruz do Sul.
³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Universidade de Santa Cruz do Sul.



descrevendo a relação do risco metabólico com níveis hepáticos ALT e AST, ácido úrico, hemoglobina, aptidão cardiorrespiratória e indicadores sociodemográficos. Desta forma, será possível utilizar o risco metabólico, como um marcador para avaliar a saúde de crianças e adolescentes, bem como, para que sejam estabelecidas intervenções de prevenção, como medidas de saúde pública em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Risco metabólico, escolares, saúde.

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Universidade de Santa Cruz do Sul.

² Docente do Departamento de Educação Física e Saúde – Universidade de Santa Cruz do Sul.

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Universidade de Santa Cruz do Sul.